

ENGº CARLOS GOMES DA SILVA PRESIDENTE EXECUTIVO DA GALP ENERGIA



Na Assembleia Geral da Galp Energia, no passado mês de Abril, o Engº Ferreira De Oliveira cessou as funções de CEO que desempenhou nos últimos anos. A ARGE deseja-lhe as maiores felicidades nas suas actividades futuras e agradece todo o apoio que prestou a esta Associação.

O Engº Carlos Gomes da Silva, Membro do Conselho de Administração desde Abril de 2007 e Membro da Comissão Executiva desde Maio de 2008, foi nomeado Presidente Executivo da Galp Energia.

Licenciado em engenharia electrotécnica pela Universidade do Porto, obteve o MBA na ESADE/IEP de Barcelona. Entrou na Petrolgal no início dos anos 90, desempenhando diversas funções de gestão, liderando as áreas de Operações de Refinação, de Trading, Planeamento e Controlo e de Estratégia. A partir de 2001 desempenhou funções de topo no grupo Unicer, tendo sido posteriormente Administrador Executivo responsável pela cadeia de Fornecimento, Distribuição e Recursos Humanos.

Depois do regresso à Galp Energia em 2007, como administrador não executivo, a partir de 2008 desempenhou funções como Administrador Executivo, nomeadamente nas áreas de Distribuição de Produtos Petrolíferos, Gás Natural e Electricidade, Trading de Crude e Gás Natural e em áreas corporativas (Compras, Marketing, Recursos Humanos, Jurídicos, Governo Societário e Compliance).

A ARGE felicitou o Engº Gomes da Silva pela nomeação para o importante cargo de Presidente da Comissão Executiva da Galp Energia, desejando-lhe os maiores sucessos no desempenho do cargo. O novo Presidente solicitou que, em seu nome, expressássemos o seu agradecimento a esta instituição que tanta e boa “casta” guarda da excelência que a Galp Energia de hoje é.

Estas palavras do Presidente Executivo são um incentivo ao cumprimento dos nossos objectivos e calaram fundo junto da Direcção da ARGE.

EDITORIAL



José de Figueiredo Costa

Escrevo este texto no dia em que morreu o poeta Herberto Helder. Só quem sente a poesia no olhar de um ouvido sem pés ou através da bruma densa de uma alma tangível, é que pode entender a tristeza desta perda. Para mim foi o poeta mais próximo da Poesia. Quando um poeta morre, a tinta das suas palavras

escorre para o chão e nele se funde o poema que o mundo admirou. A partir desse instante a folha fica alva na memória colectiva e intemporal de uma lágrima de efemérides.

A recordação faz parte do nosso imaginário como testemunho vivo de uma época. É assim na poesia, na literatura, na economia, nos negócios e sobretudo na actividade profissional de cada um, onde tudo o que construímos é feito em redor de gente como nós. Neste contexto, a empresa traduz o nosso mundo como uma entidade agregadora, feita de bons e maus momentos, anseios, êxitos e desilusões. No nosso caso, foi nela e dela que vivemos durante anos, acalentando o sonho de uma reforma de conforto e qualidade em pleno Outono da nossa vida.

Aqui chegados, somos confrontados com um novo desafio. Que vida queremos a partir daí? Ficar em casa recostados no sofá da sala? Voluntariar-se em prol de um serviço comunitário? Encetar um projecto participativo de envelhecimento activo? Esperar que tudo aconteça à nossa volta?

A ARGE surgiu para auxiliar e dar respostas a todas estas perguntas. Tomando a solidariedade como um polo dinamizador de amizades, é através dela que cada um pode ser mais feliz e proporcionar aos outros um pouco mais de felicidade. Como já referi várias vezes, o real valor da vida reside aí. Criar ou fortalecer laços de amizades entre colegas da mesma empresa, é algo gratificante e valorativo na vida de cada um. Nada existe de mais triste que o vazio da solidão.

O nosso Almoço Anual na Quinta da Boubã, em Pataias, no dia 27 de Junho, é um bonito exemplo de consolidação de amizades através de um convívio alegre e descontraído, onde os títulos não existem, muito menos o gélido da hierarquia formal. Ali somos todos associados numa mesa redonda, que partilham um dia das suas vidas numa confraternização saudável.

Queremos que esse dia fique marcado como um marco importante do nosso merecido “reposo do guerreiro”, na companhia de todos aqueles que participaram na construção daquilo que hoje somos.

Bem hajam pela vossa companhia.

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA GALP ENERGIA, SGPS, S.A.

16 DE ABRIL DE 2015

PROPOSTA DA ACCIONISTA AMORIM ENERGIA B.V., POR REFERÊNCIA AO PONTO 8 DA ORDEM DE TRABALHOS

Considerando que o mandato do Conselho de Administração terminou em 31 de Dezembro de 2014, propõe-se a eleição para o próximo mandato que terminará em 31 de Dezembro de 2018, das seguintes pessoas para o Conselho de Administração:

Conselho de Administração
 Presidente: Américo Ferreira de Amorim
 Paula Fernanda Ramos Amorim
 Carlos Nuno Gomes da Silva
 Thore E. Kristiansen
 Sérgio Gabrielli de Azevedo
 Abdul Magid Osman
 Raquel Rute da Costa David Vunge
 Carlos Manuel Costa Pina
 Francisco Vahia de Castro Teixeira Rêgo
 Miguel Athayde Marques
 Jorge Manuel Seabra de Freitas
 José Carlos da Silva Costa
 Pedro Carmona de Oliveira Ricardo
 João Tiago Cunha Belém da Câmara Pestana
 Rui Paulo da Costa Cunha e Silva Gonçalves
 Luís Manuel Pego Todo Bom
 Diogo Mendonça Rodrigues Tavares
 Joaquim José Borges Gouveia

20 de Março, de 2015

A Acionista,

Amorim Energia B.V.

Nota: Esta proposta foi aprovada, por maioria de votos, na referida Assembleia Geral.

FICHA TÉCNICA

Boletim da Arge, N.º 16

Junho 2015

Distribuição gratuita

Director: José de Figueiredo Costa

Colaboraram neste número:

António Tomé Martins

Eduardo Pereira

Elisabete Sequeira

Fernando Rodrigues

Helena Duarte

Humberto Restolho

Joaquim Moreira

Lurdes Patrício

Manuela Mata

Tiragem: 2900 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Propriedade e edição:

Associação dos Reformados da Galp Energia
 (NIPC 509485642) – Rua do Alecrim N.º 57 - 3.º
 1200-014 LISBOA

Composição e Impressão: Printipio – Indústrias Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77, Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

ASSEMBLEIAS GERAIS DE MARÇO DE 2015 RELATÓRIO E CONTAS DE 2014 ALTERAÇÕES AOS ESTATUTOS E NOVOS REGULAMENTOS



Na sequência de convocatórias do passado mês de Fevereiro, realizaram-se no dia 27 de Março de 2015, nas instalações do Clube Galp Energia, em Vila Nova de Santo André, duas Assembleias Gerais da Arge, uma ordinária e outra extraordinária.

Na primeira foram discutidos e votados o Relatório e Contas da Direcção, relativo ao exercício de 2014, assim como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tendo os dois documentos sido aprovados por unanimidade.

Na segunda Assembleia foram discutidas e votadas, em primeiro lugar, algumas alterações aos Estatutos e ao Regulamento da Direcção da Arge. Em causa estava o registo no articulado estatutário da nova sede da Arge (Rua do Alecrim n.º 57 – 3.º 1200-014 Lisboa) assim como o ajuste, tanto nos Estatutos como no Regulamento da Direcção, de certas referências remissivas. Foram aprovadas por unanimidade todas as alterações apresentadas.

Discutiram-se, depois, as propostas dos Regulamento-Guia do Boletim e do Site da Arge, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.

A propósito destes dois regulamentos, foram colocadas algumas questões sobre a política que deve ser seguida em termos de comunicação, tendo em conta não só o que é feito através do Boletim e do Site mas também o que, envolvendo a nossa Associação e fora de qualquer controlo, possa circular pela internet.



Na sequência de um animado debate a Assembleia aprovou, por unanimidade, uma recomendação à Direcção da Arge no sentido de reunir todos os Órgãos Sociais e as Delegações para reflexão sobre esta matéria.

Será ainda de realçar, na jornada de 27 de Março, o justíssimo voto de louvor à anterior Direcção, que só não foi unânime porque colheu as abstenções dos respectivos membros presentes na Assembleia.

DELEGAÇÕES ARGE - CONTACTOS

NORTE

José Alberto Tinoco	934 379 084
Basílio da Mota Ramos	962 461 491
Catarina Larsen	919 565 839
Albano Magalhães	919 836 024
José Ferreira	919 956 743



CENTRO

Humberto Restolho	96 24 42 536
Maria Graça Pereira	96 11 02 722
Domingos Lopes Vicente	9162 42 288
Maria Fernanda Gameiro	96 52 42 541
Fernando Moura	96 17 67 575
Maria de Lurdes Moreno	91 72 86 213
Margarida Santos	91 67 34 504



SUL

José Luís Cravela	918 676 911
Rui Manuel Pereira Rebelo	269 752 688
Agostinho Gomes de Sousa	918 604 801
Carlos Alberto B. Pereira	910 020 083
Maria José Rocha	964 087 225

Nota: Não foi possível obter, em tempo útil, a foto de grupo da Delegação Sul pelo que será publicada em próximo Boletim.



MODELISMO FERROVIÁRIO



Dinis Esteves

MODELISMO FERROVIÁRIO

No princípio da década de 60, os vendedores de jornais tinham clientes certos e na minha casa, todos os domingos o vendedor lá deixava o Diário de Notícias, que da rua o dobrava e atirava com grande precisão para uma das nossas varandas.

Ora num desses domingos, ao terminar a leitura do jornal, meu pai parou num anúncio de um Arquiteto lisboeta que desejava desfazer uma enorme maquete que ocupava todo o sótão de sua casa e onde circulavam diversas miniaturas de comboios eletricos do famoso fabricante de brinquedos alemão Marklin, convidando-me a ir com ele ver o que estava anunciado.

Acabou por adquirir três composições sendo duas com máquina a vapor e outra com máquina elétrica, bem como um conjunto de linhas e acessórios que nos permitiram realizar uma maquete de 6 m2 onde não faltavam montanhas (feitas de rede de galinheiro, serapilheira e gesso pintado ao nosso gosto), muitas árvores, casas iluminadas, pontes, túneis, passagens de nível (com barreiras que baixavam quando o comboio passava) e estações. Foi um bom divertimento fazer este trabalho ao serão e aprender com o pai as admiráveis técnicas da modelação de materiais e finalmente, estar horas “a ver os comboios passar” e a resolver os pequenos acidentes que sempre ocorrem com estes brinquedos.

Os anos passaram, casei, tive duas filhas e como “brincar com comboios” é coisa de “homens”, os comboios foram arrumados em caixotes donde só saíram 30 anos depois, quando os netos chegaram. Com o nascimento do primeiro neto ressurgiu a vontade de voltar aos serões e construir nova maquete, adquirir novas máquinas, novas carruagens, novas linhas e comandos modernos, bem mais

evoluídos. E um novo sótão foi invadido pelos pequenos comboios, para divertimento meu e de 4 netos, cada um tentando que o seu comboio seja melhor que o do outro.

Para além da maquete, agora em todos os Dezembros, há comboios da Marklin a andar à volta das nossas árvores de Natal - minha e dos netos. Esta pequena história serve para introduzir o tema do Colecionismo de que o Modelismo Ferroviário é um dos seus ramos.

A Marklin é uma empresa que nasceu na Alemanha no ano de 1859 começando a fabricar brinquedos como bonecas, fogões a lenha para cozinhas, barcos, comboios e estações, carros, figuras para decoração, entre outros, as quais são hoje leiloadas e vendidas por valores espantosos.

É editado regularmente pela Kulls um catálogo com o preço porque o mercado valoriza as diferentes peças produzidas na história da Marklin. E como os brinquedos são embalados em caixas de cartão, há casos em que a embalagem tem valor idêntico à peça que está a proteger.

A produção de brinquedos da Marklin continuou até aos dias de hoje, acompanhando a evolução tecnológica do mundo e, dos comboios de comando analógico dos anos 30, passou aos digitais da atualidade com os quais se consegue imitar na perfeição uma rede ferroviária verdadeira e atual. Para haver adequação ao espaço as miniaturas são produzidas numa determinada escala.

O colecionismo (saudável) é um hobby que nos faz pesquisar, estudar, viajar, conhecer e interagir com gentes que têm o mesmo gosto, criando assim novas amizades com as quais se partilham momentos de felicidade.



NOTÍCIAS DA GALP ENERGIA

Destaque

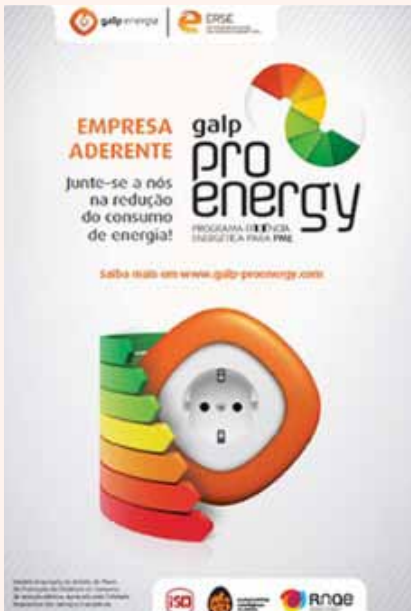


Mercado livre: clientes de eletricidade Galp ultrapassam os de gás natural

Plano Energia³ permitiu triplicar a média diária de contratações

O número total de clientes de eletricidade da Galp Energia ultrapassou, no final do mês de março, o número dos de gás natural, registrando um total de 230.000 clientes ligados.

Desde o lançamento da primeira oferta combinada (eletricidade + GN | plano Galp On) no mercado nacional em 2012, que marcou a entrada da empresa no negócio da eletricidade, a Galp Energia tem desenvolvido um percurso de sucesso registrando um crescimento sustentado ano após ano. Em 2014 consolidou esse percurso alcançando o segundo lugar em número de clientes (fonte ERSE).



Programa Galp ProEnergy: mais de 500 empresas já aderiram

Promoção de medidas de eficiência energética nas PME

Cerca de seis meses após o seu lançamento, o programa Galp ProEnergy conta mais de 500 Pequenas e Médias Empresas (PME) inscritas, sendo que destas mais de 250 empresas já frequentaram as ações de formação que têm decorrido em vários pontos do país. Nestas, são abordadas as melhores práticas na utilização de energia, formas de otimizar consumos nas áreas de iluminação, equipamentos de frio, climatização, energia reativa, entre outros.

A iniciativa Galp ProEnergy, um programa de formação gratuito e de âmbito nacional que pretende aconselhar as pequenas e médias empresas sobre as melhores práticas na utilização de energia elétrica, tem contribuído para o aumento do interesse das PME nas áreas de eficiência energética, reforçando a notoriedade da Galp Energia como fornecedora de eletricidade, bem como a preocupação da Empresa em contribuir para um uso mais eficiente de energia.



Galp Energy foi a empresa que mais cresceu na eletricidade

Ultrapassa 10% no segmento indústria e volta a liderar ECSI no mercado livre

A quota de mercado da Galp Energia no setor da eletricidade ultrapassou a fasquia dos dois dígitos no segmento *Industriais*, atingindo 12,2%, segundo revela o relatório mensal de mercado de ERSE divulgado esta semana. Este segmento contempla a totalidade de clientes, em regime de mercado livre, ligados às redes de média tensão (MT).

Ainda de acordo com o mesmo relatório, a Galp Energia é a elétrica que mais cresce no mercado livre, com um reforço da quota de mercado (agregada em volume) de 7,1 em fevereiro para 8,3% em março.

NOTÍCIAS DA GALP ENERGIA

Galp Internacional

Quadros da ENH estagiam na Galp Energia



Ação de formação envolve um total de 24 quadros da ENH

No âmbito das relações de cooperação existentes entre a Galp Energia e a ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (Moçambique), parceiros na Área 4 no projeto de gás natural da Bacia do Rovuma, decorre atualmente em Lisboa uma ação de formação de quadros da ENH nas áreas corporativas da Galp Energia.

Esta ação de formação envolve um total de 24 quadros da ENH (em quatro grupos sucessivos de seis quadros, três meses cada grupo), e decorre entre março de 2015 e abril de 2016.

R&D - Comercial

Campanha de lavagens

Em parceria com a LetsBonus

A Galp Energia, em parceria com a empresa LetsBonus, desenvolveu uma campanha de lavagens que permite aos clientes adquirir uma lavagem Super ou Especial a um preço reduzido no [site www.letsbonus.com](http://www.letsbonus.com).

Até 30 de junho os clientes podem adquirir uma destas lavagens, a partir de 2 Euros, que poderão ser utilizadas até ao dia 31 de julho 2015 nas mais de 40 áreas de serviço com equipamento de lavagem.



Galp Voluntária

Voluntários iniciam explicações a alunos do 9º ano

Combate ao insucesso escolar

A partir de hoje e até ao próximo dia 18 de junho, um grupo de voluntários da Galp Energia ajudará alunos de 9º ano da Escola Mães d'Água, na Amadora, a preparar o exame nacional de matemática.

Os jovens apoiados foram identificados pela EPIS - Empresários pela Inclusão Social, que acompanha crianças e jovens em contextos de risco, promovendo a sua inclusão social e capacitação.

A Galp Voluntária agradece desde já aos voluntários que entregaram o seu tempo e trabalho a favor desta causa.



Uma freguesia seis meses depois

Conheça o impacto da ação de voluntariado em Alcântara

Os quadros superiores e os voluntários que, no passado dia 7 de novembro, trabalharam em sete instituições de Alcântara, contribuíram para a efetiva melhoria das condições em que cada uma desenvolve a sua atividade.

Decorridos seis meses desde a intervenção da Galp Energia, deixamos-lhe **aqui**¹ algumas informações e testemunhos sobre o que, com o esforço de todos os envolvidos, melhorou na vida destas instituições.

Aproveite para ver ou rever o filme da ação, **aqui**¹.

¹ **ver no site:** <http://www.galpenergia.com/PT/ProdutosServicos/Noticias/Paginas/Noticias.aspx>



VISITA AO MUSEU DA RTP



Lurdes Patrício

VISITA AO MUSEU DA RTP

Inserida num conjunto de iniciativas diversas da Delegação Centro, na tarde do dia 18 de Março, vinte e dois sócios da ARGE fizeram uma visita ao Museu da RTP, guiados por uma profissional daquela Empresa, que gentilmente foi respondendo às muitas perguntas que fizemos.

O Museu apresenta a evolução da rádio e da televisão, que é possível acompanhar através da visualização em motores de pesquisa ao dispor dos visitantes. A procura está organizada por décadas, desde os anos das primeiras emissões, sendo a inauguração oficial da Emissora Nacional de Radiodifusão, a 1 de Agosto de 1935, data que marcou o início da profissionalização da Rádio em Portugal.

A primeira emissão da RTP foi a 4 de Setembro de 1956, da Feira Popular, onde hoje é a Fundação Calouste Gulbenkian. No entanto, a idade da RTP conta-se a partir de 7 de Março de 1957, com a primeira emissão regular e os estúdios no Lumiar. A transmissão regular a cores assinalou o 23º aniversário da RTP, a 7 de Março de 1980, com o Festival da Canção. O Novo Centro de Produção de Televisão, onde está instalado o Museu, foi inaugurado a 7 de Março de 2007, por ocasião dos 50 anos da RTP.

Na galeria fotográfica do Museu, pudemos ver algumas figuras conhecidas e identificar com imensa ternura aqueles que se tornaram familiares por fazerem parte do nosso

quotidiano, recordando momentos memoráveis registados também em vídeo.

Na galeria de peças museológicas, ao vermos a colecção de rádios e de televisores, cada um de nós lembrou algumas peças que fizeram parte da nossa vida. As peças, desde altifalantes, amplificadores, auscultadores, câmaras de filmar e de televisão, microfones, rádios, televisores e outro material menos conhecido mas igualmente importante, estão legendadas com o tipo de equipamento, marca, modelo e data.



Na sala exemplificativa das emissões radiofónicas, cada um de nós captou a sua voz e entrámos “No Ar” com uma colega a controlar a mesa de mistura. Outra experiência divertida foi no estúdio televisivo, em que subimos como se processa o trabalho desde os bastidores à régie. Gravámos um vídeo, sem truques de cenário, com a apresentação de cada elemento do grupo e ...sem necessidade de auxílio do teleprompter.

Foi uma visita enriquecedora quer no aspecto cultural quer no aspecto afectivo com o encontro entre colegas de há muitos anos. Este grupo foi apanhado de surpresa com as experiências que nos foram proporcionadas. Esperando que uma das próximas iniciativas da Associação seja outra visita ao Museu da RTP, podem ir preparando as apresentações. Portanto, estejam atentos às notícias da ARGE.

ENTREVISTA NO MUSEU DA RTP



Edite Silva

A nossa associada Edite Silva foi uma das participantes na visita ao Museu da RTP e que amavelmente aceitou ser entrevistada.

P. Entende que foi-lhe oferecida uma experiência completa que lhe permita dizer que foi cumprida a tarefa e que saiu completamente satisfeita?

R. Sim. Gostei imenso e saí satisfeita. Valeu a pena ter participado.

P. Recomendaria esta visita a outros associados, familiares e amigos?

R. Sim e já o fiz junto de alguns. Foi uma experiência muito positiva.

P. Identifique os aspectos mais relevantes que resultaram da visita a este museu.

R. Ver os aparelhos antigos e a sua evolução ao longo dos tempos O mais relevante a televisão com fios de 7 metros e a forma como eram realizadas as emissões na rádio.

P. Qual a sua opinião sobre este tipo de eventos e a forma de comunicação de os divulgar aos associados.

R. A minha opinião é que se devem promover novas iniciativas com a regularidade que for possível. Quanto à forma de divulgação junto dos associados, sugiro que, além do Boletim e do Site, a mesma possa ser alargada aos emails e ao facebook.

Entrevista realizada por Fernando Moura

SABIA QUE ...



Helena Duarte

SABÍA QUE, NA CASA DOS 50, É NORMAL ESQUECER-SE DE PEQUENAS COISAS?

Talvez já se tenha sentido preocupado porque:- Às vezes não se recorda de alguns nomes próprios;- Se esqueceu onde deixou algumas coisas;- Quando tem de interromper o pensamento numa conversa, depois sente dificuldades em continuar no ponto em que foi interrompido. Enfim, talvez tenha começado a pensar que tem um inimigo dentro da sua cabeça, aquele a que chamamos Alzheimer... Pois fique desde já a saber que não! Dizem os estudiosos: "Se tens consciência dos teus problemas de memória, então é porque ainda não tens problemas."

Metade dos maiores de 50 anos apresentam algumas falhas deste tipo, mas é mais um facto relacionado com a idade do que com alguma doença. Queixar-se de falhas de memória é uma situação muito comum em pessoas com 50 ou mais anos de idade. Essas falhas traduzem-se em não recordar um nome próprio, entrar numa divisão da casa e esquecer-se do que ia fazer ou buscar, esquecer o título de um filme, actor ou canção, não se lembrar onde deixou os óculos, etc.

Algumas pessoas preocupam-se, muitas vezes em excesso, por este tipo de esquecimento. Então, aqui fica uma informação importante:"Quem tem consciência de ter este tipo de esquecimento, não tem problema sério de memória. Os que realmente padecem de doença de memória, com o inevitável fantasma de Alzheimer, são aqueles que não têm consciência do que efectivamente se passa."

B. Dubois, um professor de neurologia em Paris, encontrou uma engraçada, mas didáctica explicação, válida para a maioria dos casos de pessoas que estão preocupadas com os seus esquecimentos. Diz ele:"Quanto mais as pessoas se queixam dos seus problemas de memória, menos possibilidades têm de sofrer de uma doença de memória."

E esta, hem?

SOLIDARIEDADE



Joaquim Moreira

Fazer bem sem olhar a quem.

Num primeiro balanço desde o início do ano, já interviemos directamente em doze processos de apoio e acompanhamento solidário a colegas associados e seus familiares. Nesse contexto, o sentimento que aflora em nós como forma de recompensa é tão gratificante, que não existem palavras para o descrever. Quantas vezes o nosso telefone toca a qualquer hora do dia ou da noite solicitando apoio, ou simplesmente uns minutos de atenção para quebrar a solidão instalada. Quantas vezes não nos apetece desistir. Apesar de tudo, permanecemos firmes nos nossos propósitos de fazer bem sem olhar a quem.

Cada vez mais sentimos o pulsar real dos pedidos dos associados, em particular dos mais carenciados, quase sempre traduzidos numa situação de vazio financeiro. Estas realidades não são fáceis de enfrentar e sobretudo de as ouvir na primeira pessoa. Todavia dá-nos a força necessária para não baixarmos os braços e continuarmos a trabalhar, apesar das agruras da vida e das suas incoerências. As Delegações têm feito um trabalho notável. A Delegação do Norte, em matéria de apoio social e humanitário, tem acompanhado de forma dedicada e exemplar as solicitações recebidas.

A Delegação do Sul, tem acompanhado e encaminhado os casos que têm surgido, nomeadamente sempre que há internamentos hospitalares fora da Região. Numa dimensão idêntica, também a Delegação do Centro tem acudido e resolvido processos delicados e alguns de grande complexidade formal.

A todos agradecemos do fundo do coração.

NOVA MORADA DA ARGE

Caros Associados

A Direcção da ARGE tem o prazer de informar que a sede da Associação passou a ser na seguinte morada:

**Rua do Alecrim N.º 57 - 3.º
1200-014 LISBOA**

Agradecemos que utilizem este endereço para os vossos contactos. Muito obrigado.

A Direcção

CORAL CLUBE GALP ENERGIA - O QUE SE SEGUE?



O Coral Clube Galp Energia, após um ano pleno de realizações para comemorar os seus 20 anos de existência, atravessa uma fase de reflexão e preparação, treinando novo repertório para os concertos e actuações que se avizinham.

É já em Junho que o nosso Coral se desloca a Espanha para, no dia 14, actuar num concerto em Rincón de la Victoria (Málaga). Trata-se do início de um intercâmbio com um coral daquela localidade, que nos virá visitar numa próxima oportunidade.

No reinício dos trabalhos, em Setembro, irá preparar o Encontro de Coros de Vila Nova de Santo André, este ano na sua 14^a edição, ainda sem data definitiva, mas previsto para o início de Outubro.

Estas são as próximas realizações já definidas. Outros concertos ou actuações deverão ocorrer, fruto de convites que irão surgindo ao longo do tempo.

Para finalizar o ano de 2015, teremos os habituais concertos de Natal, em locais diversos do concelho de Santiago do Cacém.

Angarie sócios para a Arge

**Já somos muitos
mas precisamos de ser mais**

**Se conhece algum colega que ainda não é associado
convide-o e contacte com Helena Duarte**

962 462 720

arge.reformados.galpenergia@gmail.com

NOVOS ASSOCIADOS EFECTIVOS

Nome	Nº Assoc.	Nº Mec.
António Manuel Bairros Areias	2901	58289
Natalina de Jesus Soares Rodrigues	2902	922862
José Carlos Carvalho Rato	2903	115576
José Manuel Pinho Moura Matos Azevedo	2904	126462
Manuel Cipriano Vitorino	2905	18503
Fernando Miguel Campos Rovisco Ribeiro	2906	115681
Fernanda M ^ª Ricardo S. C. Pestana de Vasconcelos	2907	83151
Manuel Segundo Lourenço Laranjeira	2908	69124
Afonso Ferreira Nunes	2909	57800
José Alves Martins	2910	812714
José Rebelo	2911	54615
Carlos Alberto da Silva Azevedo Martins	2912	119199
António José Cunha Barbosa	2913	127078
Pedro Filipe Moreira Dias	2914	711235
Jorge António Pereira Vieira	2915	150452
Henriques Rodrigues Rocha	2916	62081
António Augusto Roma da Cunha	2917	55182
Rui António Nunes Barata Pinto	2918	90719
Maria Eduarda Ribeiro Moreira	2919	87157

NOVOS ASSOCIADOS AGREGADOS

A-0051	Nelson Manuel Alves de Castro
A-0052	Edite Conceição Mendes Sousa e Silva
A-0053	José João Leite Matos Azevedo
A-0054	Maria de Jesus Correia Almeida Garcez
A-0055	Clementina Filipe Galvão Afonso
A-0056	M ^ª Elisabete Marques Rodrigues Lima de Azevedo Gomes
A-0057	Paulino Monteiro Ferreira Maia
A-0058	Maria de Lourdes Marques Gaspar Sousa
A-0059	Olga Maria Moura de Faria Blanc Rocha
A-0060	Catarina Blanc Rocha

FALECIMENTOS

Nome	Concelho	Data de Falecimento
Carlos José Santos Ramos	MEM MARTINS	17-01-2015
Eduardo Manuel Carneiro Loureiro Dias	VILA NOVA DE GAIA	26-04-2015
Fernando Gui Sampaio de Sousa Alvim	LISBOA	27-02-2015
Herlander Baptista da Silva	LISBOA	19-05-2015
João Joaquim Rodrigues Joséfa	VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ	01-05-2015
Joaquim Augusto Andrade	SÃO MAMEDE DE INFESTA	21-02-2015
José Barros	RIO TINTO	12-04-2015